



Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

PSCB No. 71/05

8 novembro 2005
Original: inglês

P

**Relatório da Junta Consultiva
do Setor Privado
sobre a reunião de 26 de setembro de 2005**

1. A Junta Cafeeira do Setor Privado (JCSP), presidida pelo Dr. Euan Paul, reuniu-se em 26 de setembro de 2005. Dando início à reunião, o Presidente externou seus agradecimentos tanto ao Sr. Roberto Rodrigues, Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil e Presidente da 2ª Conferência Mundial do Café, quanto à Comissão Organizadora da Conferência pelas excelentes medidas tomadas e pela oferta de sediar o evento numa cidade tão bonita. O Presidente, por outro lado, externou suas condolências aos delegados da National Coffee Association (NCA) e da Specialty Coffee Association of America (SCAA) com respeito aos furacões que se abateram sobre a região do Golfo nos EUA e a suas conseqüências para as pessoas empregadas no setor cafeeiro.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. A JCSP adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento PSCB No. 68/05 Rev. 1.

Item 2: Relatório sobre a reunião de 16 de maio de 2005

3. A JCSP aprovou o relatório sobre a reunião de 16 de maio de 2005 que figura no documento PSCB No. 67/05.

Item 3: Situação do mercado

4. O Chefe de Operações apresentou o relatório do Diretor-Executivo sobre a situação do mercado cafeeiro que figura na Carta do DE de agosto de 2005. Com respeito aos últimos dias, ele notou que o preço indicativo composto da OIC caíra de 86,22 centavos de dólar dos EUA por libra-peso no início do mês para 76,59 em 26 de setembro de 2005. Em agosto, os

preços do café haviam caído, apesar de uma elevação acentuada na última semana do mês, imediatamente após a passagem do furacão Katrina, relacionada com o fato de que as infra-estruturas de Nova Orleães respondiam por uma parcela significativa do café processado nos Estados Unidos e continham cerca de 27% dos estoques do país. A queda dos preços foi mais acentuada no caso dos Robustas, que se encontravam 10,2% abaixo da média de julho. Em vista dos dados recentemente fornecidos pelos Membros, revisara-se a estimativa da produção do ano-safra de 2005/06, elevando-a para 108 milhões de sacas. Deste total, o Brasil provavelmente produziria 33,33 milhões de sacas, segundo a estimativa de agosto da CONAB. O retrocesso dos preços registrado em julho prosseguira em agosto, apesar da alta sobrevinda ao furacão Katrina. Com as primeiras precipitações pluviais no Vietnã, por um lado, e a elevação da estimativa da produção brasileira, por outro, os fundos de investimento haviam abreviado suas posições longas nos mercados de futuros, conjecturando que, ao contrário das percepções iniciais do mercado, uma escassez da oferta era improvável. No entanto, o fato de que os torrefadores precisariam satisfazer o alto nível de consumo nos meses de inverno do hemisfério Norte poderia contribuir para dar certo apoio ao mercado. A JCSP tomou nota deste relatório.

Item 4: 2ª Conferência Mundial do Café

5. O Chefe de Operações fez a apresentação da sinopse preliminar da 2ª Conferência Mundial do Café, celebrada em Salvador, Brasil, nos dias 23 a 25 de setembro de 2005. Preparada pelo Presidente da Conferência, Ministro Roberto Rodrigues, a sinopse seria apresentada ao Conselho em sua 94ª sessão. Seu texto foi posteriormente distribuído no documento ICC-94-13. A JCSP externou seus agradecimentos ao Presidente da Conferência por este evento bem organizado e frutífero. Após alguma discussão sobre as constatações e as medidas a tomar no futuro com base nos resultados da Conferência, a JCSP notou a necessidade de desenvolver prontamente um conjunto de propostas de ações, para exame antes das próximas reuniões da OIC, em janeiro de 2006.

Item 5: O café e a saúde

Programa “Positively Coffee”

6. A Coordenadora do Programa apresentou relatório sobre a situação em que ele se encontra. Os três anos do financiamento inicial acordado com a Diretoria do Instituto de Informação Científica sobre o Café (ISIC) se aproximavam do final. A gestão do Programa era feita sob os auspícios da OIC. Os materiais por ele gerados haviam atraído considerável interesse internacional e eram amplamente utilizados, nos países produtores inclusive. Diversas novidades excitantes estavam a caminho. A Diretoria do ISIC estudaria a possibilidade de financiamento para além de 2005, devendo tomar uma decisão em novembro de 2005, mas pleiteava co-financiamento do Fundo de Promoção. O documento de trabalho

WP-Promotion No. 6/05 Add. 1 continha informações destinadas a ajudar os Membros exportadores a apreciar a solicitação de apoio ao Programa e seria apreciado por eles durante a semana¹. A JCSP tomou nota desta informação.

Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde

7. A Administradora do Projeto apresentou relatório sobre este Programa europeu, cuja gestão era feita sob os auspícios da OIC, e cujo co-financiamento, a cargo do ISIC, prosseguiria até o final de 2006. O objetivo do Programa era educar profissionais da área da saúde, que com frequência aconselham, inapropriadamente, a eliminação ou redução do consumo de café. O Programa vinha se desenvolvendo em seis países europeus, cujas contribuições cobriam 50% de seus custos, e chegara ao ponto médio de seu cronograma. A maior parte de seus participantes dera notícias de um impacto positivo. Um banco de dados, que se estava desenvolvendo para possibilitar diferentes enfoques da questão, poderia constituir a base para futuros programas em outros países. Ainda não havia confirmação de financiamento das atividades a partir de janeiro de 2007.

8. A JCSP tomou nota desta informação. Notou, ainda, as informações mais recentes fornecidas pelo representante do NCA acerca do programa de relações públicas sobre o café e a saúde nos Estados Unidos e sobre o êxito das medidas tomadas. O atual programa recebia assistência financeira de vários países produtores e seria ampliado no próximo ano.

Item 6: Iniciativas de sustentabilidade

9. Apresentando relatório sobre várias iniciativas de sustentabilidade, o Chefe de Operações mencionou a enquete sobre a sustentabilidade do setor cafeeiro que figura no documento EB-3893/05, que a Junta Executiva apreciaria ao reunir-se no período de 27 a 29 de setembro de 2005. A JCSP notou que uma reunião dos organizadores do Código Comum para a Comunidade Cafeeira (4Cs) e associados se realizara em Salvador na semana precedente. O texto do relatório dos três relatores do Código fora distribuído na reunião como documento PSCB No. 70/05. Dois dos relatores, presentes à reunião da JCSP, apresentaram relatório sobre a situação da iniciativa. De forma geral, ela progredira bastante e alcançara melhor compreensão de seus objetivos e princípios. Chegara-se a acordo quanto às Regras de Participação. Seminários agora seriam realizados em áreas geograficamente estratégicas, para divulgar informações sobre as metas e atividades da iniciativa.

10. A JCSP notou que uma proposta para implementar o Fundo Mundial do Café Sustentável (documento de trabalho WP-Board No. 966/05) seria apreciada pela Junta Executiva durante a semana. Outra comunicação fora recebida do Fundo e distribuída como

¹ Ao reunir-se em 29 de setembro de 2005, o Comitê de Promoção notou que os Membros exportadores haviam decidido alocar uma verba anual de US\$50.000 do Fundo de Promoção, por três anos, para o Programa.

documento PSCB No. 69/05. Depois de alguma discussão, a JCSP decidiu que, embora os objetivos do projeto tivessem valor, ela não desejava apoiar esta ação tanto no momento como no futuro. Além disto, ela considerava que a iniciativa não deveria ser levada adiante.

Item 7: Aspectos de segurança alimentar

11. O Presidente, na qualidade de Presidente da Força-Tarefa Européia da Cooperação em Café, atualizou informações anteriores sobre a ocratoxina A (OTA). A legislação da UE que introduzia limites de 5 ppb para o café torrado e moído e de 10 ppb para o café solúvel entrara em vigor em abril de 2005 (Regulamento No. 123/2005 da Comissão). Esta legislação seria examinada em 2006, quando a possibilidade de impor limites referentes ao café verde também seria considerada. Alguns problemas haviam sido identificados nos países Membros e, no tocante ao café verde, as autoridades encarregadas das inspeções vinham exigindo limites auto-impostos como parte de um processo de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). O excelente trabalho feito nos Países Baixos resultara num acordo com as autoridades. Esse acordo seria traduzido e disponibilizado aos interessados, podendo assim servir de modelo para discussões. A toxicologia da OTA estava sendo examinada pelo Comitê Científico de Segurança da UE (EU Scientific Committee for Safety – SCS), e decisões eram esperadas para princípios de 2006. A questão era o nível de genotoxicidade. Se o nível fosse considerado semelhante àquele a que declarações anteriores do SCS faziam referência, era possível que outras alterações da legislação não fossem necessárias. Na hipótese de se determinar que o nível de genotoxicidade é grave, os legisladores terão de examinar os atuais controles e reduzir o nível ao mínimo que se possa conseguir.

12. O Secretário da Força-Tarefa atualizou informações anteriores sobre a acrilamida presente em todos os alimentos cozidos (excetuando os cozidos em água). A indústria européia do café pesquisara meios de reduzir seus níveis no café coado, mas até o momento não descobrira como alcançar este objetivo. O tempo e a temperatura da torrefação tinham efeitos insignificantes, e o Robusta produzia níveis ligeiramente mais elevados que o Arábica. A indústria européia do café estava levando à frente suas pesquisas para determinar se outras medidas para reduzir os níveis de acrilamida poderiam ser identificadas. A anomalia de níveis mais baixos no café torrado e moído que ficava nas prateleiras por nove meses estava sendo investigada. Atualmente, o café é um dos produtos que mais contribuem para a ingestão diária da substância. Nos EUA, existe a possibilidade de a Califórnia exigir rótulos em produtos que contêm acrilamida, indicando sua presença como causa de câncer. O café não figurou na primeira rodada de produtos denominados, mas poderia ser incluído em referências futuras.

13. O furano, uma substância carcinogênica presente no aroma do café, desaparece rapidamente com o passar do tempo após o preparo da bebida. Ele está presente em muitos outros alimentos, mas o café é um dos produtos que mais contribuem para sua ingestão diária.

A Força-Tarefa solicitara à UE que discutisse a questão da identificação de cada substância química e seus riscos. Entre os numerosos componentes do café podia haver outras substâncias químicas relacionadas com o câncer, mas muitas provas científicas confirmavam que o consumo de café não prejudica os seres humanos e pode ser benéfico em alguns casos. Uma abordagem holística continuava a ser debatida.

14. Notando que não havia novidades a relatar com respeito à questão da legislação do bioterrorismo, a JCSP decidiu que ela não deveria ser incluída como item de futuras ordens do dia.

Pesticidas

15. A JCSP notou que, como reportado em sua reunião de maio de 2005, a UE estava harmonizando a legislação existente sobre Limites Máximos de Resíduos (LMRs). O Diretor-Executivo distribuía o documento ED-1970/05, convidando os Membros exportadores a fornecer informações sobre o uso de pesticidas no café em seus países. O Presidente reiterou a necessidade de todos os Membros exportadores fornecerem à OIC uma lista dos pesticidas cujo uso era permitido em seus países, identificados por seus nomes químicos, para apresentação à CE. O não-fornecimento dessas listas poderia resultar numa listagem de pesticidas que a UE considerava apropriados que poderia não incluir alguns pesticidas usados nos países produtores. Pedia-se a cooperação dos produtores com urgência. A JCSP tomou nota desta solicitação.

Item 8: Implementação do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC)

16. O Chefe de Operações apresentou o documento de trabalho WP-Board No. 981/05, que contém um relatório sobre o PMQC. Disse que, no período de outubro de 2004 a junho de 2005, cerca de 56,17 milhões de sacas haviam sido exportadas, das quais 39,96 milhões de Arábica e 16,21 milhões de Robusta. O volume do café exportado pelos 16 Membros que vinham cumprindo a Resolução número 420 representava 65,15% do volume total exportado no período. Desse volume, 98,93% do café havia alcançado os padrões de qualidade. O número reduzido de países exportadores de Robusta que vinham cumprindo a Resolução continuava a causar preocupação. No entanto, havia provas de um declínio do volume dos cafés classificados como inferiores aos padrões pela LIFFE.

17. A JCSP tomou nota deste relatório. Na discussão deste item, algumas perguntas foram feitas sobre as cifras que faltavam. Era decepcionante que o número de países que vinham cumprindo o PMQC não houvesse aumentado desde a última reunião. No caso da nova norma da ISO sobre defeitos do café verde, sugeriu-se seu encaminhamento ao Comitê de Qualidade, para exame de como incorporá-la aos principais sistemas de classificação. O texto integral da ISO 10470-2004 pode ser adquirido da ISO pelo site www.iso.org.

Item 9: Contrato Europeu do Café

18. A JCSP notou que o Contrato Europeu do Café fora acordado na Assembléia Geral Anual da Federação Européia do Café (FEC) em junho de 2005. O texto do Contrato pode ser baixado do site www.ecf-coffee.org/publications.html. A JCSP também notou que os representantes dos países produtores precisavam discutir esta questão mais a fundo e solicitavam que ela fosse incluída na ordem do dia da próxima reunião.

Item 10: Integrantes e titulares de cargos da JCSP

Item 10.1 Integrantes da JCSP em 2005/06 e 2006/07

19. A JCSP notou que venciam em 30 de setembro de 2005 os mandatos dos membros que em setembro de 2003 o Conselho designara para integrá-la nos anos cafeeiros de 2003/04 e 2004/05. Notou também que em sua 94^a sessão o Conselho designaria os membros que deveriam integrá-la em 2005/06 e 2006/07. O Diretor-Executivo distribuíra o documento ED-1952/05, convidando os representantes da JCSP a manifestar a seus Governos-Membros sua disposição de voltar a ser designados, e solicitando aos Governos-Membros que até 1^o de setembro de 2005 lhe encaminhassem indicações escritas. O documento de trabalho WP-Council No. 134/05 contém as informações recebidas dos Governos-Membros até 9 de setembro de 2005. A JCSP tomou nota dos nomes dos representantes dos Membros importadores alistados no documento de trabalho WP-Council No. 134/05 e notou que os Membros exportadores finalizariam a lista de seus representantes após a reunião².

**Item 10.2: Presidente e Vice-Presidente da JCSP
no ano cafeeiro de 2005/06**

20. A JCSP voltou a designar o Dr. Euan Paul, da Associação Britânica do Café, para ocupar a Presidência da JCSP, e o Sr. Christian Rasch Topke, da ANACAFÉ, para ocupar sua Vice-Presidência no ano cafeeiro de 2005/06.

Item 11: Outros assuntos

Rede Internacional do Genoma do Café (RIGC)

21. O Presidente disse que uma carta chegara do Presidente do grupo fundador da RIGC, que estava estabelecendo um Comitê Diretor e procurava um representante da indústria. Após discussão, a JCSP decidiu que a carta seria distribuída à JCSP, para apreciação, a fim de poder-se indicar um representante na próxima reunião, em janeiro de 2006.

² O Conselho posteriormente designou para integrar a JCSP nos próximos dois anos cafeeiros os membros cujos nomes são indicados no documento de trabalho WP-Council No. 134/05 Rev. 1.

Site do Guia do Café

22. A JCSP notou que uma proposta relativa ao funcionamento do site do Guia do Café em 2006/07 e à identificação de financiamento para 2007 e 2008 seria examinada pela Junta Executiva durante a reunião de 27 a 29 de setembro de 2005³.

Item 12: Reuniões futuras

23. A JCSP notou que sua próxima reunião provavelmente se realizaria em 30 de janeiro de 2006 na sede da OIC, em Londres, em vez de em 26 de janeiro, devendo ser confirmada pela Secretaria depois da reunião⁴.

³ A Junta e o Conselho posteriormente aprovaram esta proposta, para apresentação ao FCPB com um pedido de financiamento em regime prioritário.

⁴ As datas que a Junta e o Conselho posteriormente confirmaram para as reuniões da OIC de janeiro de 2006 são 30 de janeiro a 1º de fevereiro de 2006.